



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)			
PROCESSO Nº: 2367/2023		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR: Paulo Kohl Neto		CPF:	678.647.676-72
EMPREENDIMENTO: Fazenda Felix Simão, Buraco, Melo e Felix Simão Lugar Lagoa Seca		CPF:	678.647.676-72
MUNICÍPIO: Guarda-Mor, MG		ZONA:	Rural
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: Não há critério locacional incidente.			
CÓDIGO	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017)	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	3	0
G-05-02-0	Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura	NP	0
G-04-01-4	Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes	NP	0
G-05-02-0	Avicultura	NP	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Isabela Ferreira Mendes - Engenheira Ambiental		REGISTRO: CREA-MG 202134-D	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA
Ana Flávia Costa Lima Felipe Torres Analista Ambiental		1147830-2	Assinado eletronicamente
De acordo: Larissa Medeiros Arruda Coordenadora de Análise Técnica		1332202-9	Assinado eletronicamente



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)

O empreendimento Fazenda Felix Simão, Buraco, Melo e Felix Simão Lugar Lagoa Seca atua no ramo da agropecuária, exercendo suas atividades no município de Guarda Mor/MG. Em 18/10/2023, foi formalizado, na Supram Noroeste de Minas, via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA o processo de ampliação de atividade com o nº 2367/2023.

As atividades do empreendimento que estão sendo regularizadas são: culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura (696,12 ha), barragem de irrigação ou perenização para agricultura (5,76 ha), avicultura (100 cabeças) e Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes (14,40 t/ano).

Conforme classificação da Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, o porte da atividade é médio, seu potencial poluidor/degradador geral é médio, o que classifica o empreendimento em Classe 3. Não há critério locacional incidente.

O empreendimento é composto por 10 (dez) matrículas que juntas perfazem uma área total de 1.169,60 ha, onde sua área de reserva legal é 247,52 ha, sendo 191,10 ha averbados e 56,42 ha regularizados no CAR, que possui os seguintes registros:

- MG-3128600-62A5.A940.7748.43EA.A2C6.161B.8BF3.CCCB;
- MG-3128600-F546.6C6C.5486.4D4C.9F13.C909.7C62.9888;
- MG-3128600-B306.31FB.6FE7.4E8E.9E03.F3BD.98A5.56E1;
- MG-3128600-51AA.D5E5.8B8E.4448.8A88.B739.3096.0308.

As matrículas estão listadas no quadro abaixo:

Matrícula	Área Total	20%	Situação da RL
13.505	258,06	51,61	52,34 ha averbados e no CAR
13.600	124,32	24,86	- 111,96 ha averbados, sendo: 25,00 próprio + 86,96 de compensação da M13.503 - 112,48 ha no CAR
13.503	490,12	98,02	-108,96 ha sendo:
13.504	24,27	4,85	22,00 averbados na Mat. 13.503 + 86,96 comp. na M 13.600 - 27,29 ha no CAR, junto para as duas matrículas
13.356	42,04	8,40	- 4,80 ha averbados na M 13.964 - 55,41 ha no CAR, para todas as matrículas
13.357	111,16	22,23	
13.931	67,68	13,53	
13.964	32,31	6,46	
15.151	13,68	2,73	
15.152	5,93	1,18	
Total	1.169,60	233,92	



As áreas apresentadas no recibo do CAR são compatíveis com as áreas medidas e apresentadas no mapa georreferenciado do empreendimento.

A infraestrutura do empreendimento é composta por: 3 casas e um alojamento sem fossa séptica, depósito de agrotóxicos e lavador de veículos com estruturas adequadas, ponto de abastecimento e galpão para armazenamento de maquinários e insumos.

As atividades são exercidas em áreas próprias. O empreendimento desenvolve as atividades de plantio de culturas anuais (feijão, milho, trigo, sorgo e soja). Essas atividades ocupam a maior parte do uso do solo, na qual ocupa 696,12 ha, destes, 428,44 ha são irrigados por 8 pivôs centrais. Os plantios são realizados de forma direta, sem o processo de revolvimento do solo, a fim de aproveitar a matéria orgânica que restou do plantio anterior, isso faz com que haja manutenção da umidade do solo, gerando eficiência e qualidade para a cultura. O cultivo no empreendimento é realizado de maneira rotativa entre os cultivos supracitados, com utilização de irrigação e em sequeiro.

O empreendimento realiza 11 captações em poços tubulares profundos e uma captação superficial em barramento com área inundada de 4,72 ha. A água captada é utilizada para consumo humano para os que residem no local, dessedentação de animais e irrigação. A soma de todas as captações do empreendimento é de 929,94 m³ por dia. Após captada, a água extraída é encaminhada para 2 piscinões com capacidade de armazenamento de 115.380 m³.

Os usos hídricos estão todos regularizados através da Portaria de outorga coletiva nº 597/2022 para os poços, Portaria nº 1706242/2021 para a captação em barramento e Certidão de Uso Insignificante nº 439953/2023 com processo nº 66870/2023 para o barramento sem captação.

Os pontos de captação subterrânea estão listados abaixo.

	Coordenadas		Tipo de captação	Finalidade
Ponto 1	17°35'45,5"	47°09'12,9"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 2	17°35'46,5"	47°09'06,4"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 3	17°35'43,9"	47°09'10,2"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 4	17°35'47,4"	47°09'09,1"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 5	17°35'46,7"	47°09'06,5"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 6	17°36'27,0"	47°08'41,2"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação



Ponto 7	17°36'26"	47°08'41,3"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 8	17°36'19,5"	47°08'41,5"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 9	17°36'24,5"	47°08'32,1"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 10	17°35'52"	47°08'31"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação
Ponto 11	17°36'0"	47°08'38"	Captação de água subterrânea por meio de poço tubular já existente	Irrigação

Como principais impactos ambientais inerentes à atividade do empreendimento, informado no Relatório Ambiental Simplificado (RAS), têm-se:

- Contaminação e compactação do solo, bem como erosão devido à exposição às intempéries;
- Contaminação em virtude da geração de efluentes sanitários;
- Ruídos gerados por equipamentos;
- Geração de resíduos.

Como medidas mitigadoras apresentaram proposta de implantação de sistema de gestão de efluentes sanitários e de resíduos sólidos; manutenção do programa de conservação de solo e água já implantados na propriedade; manutenção das vias de acesso; sistemas de coleta, armazenamento e tratamento dos efluentes domésticos e da atividade de suinocultura; manutenção de equipamentos e uso de EPI's e Coleta e disposição adequadas dos resíduos sólidos.

Conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), da planta topográfica planialtimétrica do empreendimento, relatório fotográfico, sugere-se o Deferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Fazenda Felix Simão, Buraco, Melo e Felix Simão Lugar Lagoa Seca / Paulo Kohl Neto para as atividades de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura (696,12 ha), barragem de irrigação ou perenização para agricultura (5,76 ha), avicultura (100 cabeças) e Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes (14,40 t/ano), no município de Guarda Mor/MG, ouvida a Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto Paranaíba.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Fazenda Felix Simão, Buraco, Melo e Felix Simão Lugar Lagoa Seca

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar, anualmente, relatório técnico-fotográfico que comprove a implantação e execução das ações propostas nos programas, planos e projetos, com respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Durante a vigência da licença
02	Realizar disposição adequada das sucatas e dos resíduos sólidos gerados no empreendimento, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009, bem como destinar os filtros de óleos, estopas e sedimentos contaminados a empresas que possuam regularização ambiental e manter os recibos da destinação no empreendimento para atendimento de eventuais fiscalizações.	Durante a vigência da licença
03	Apresentar Projeto Técnico de Reconstituição da Flora – PTRF, com Anotação de Responsabilidade Técnica – ART – e cronograma executivo para recuperação das intervenções nas áreas de preservação permanente no entorno dos barramentos e reserva legal sem vegetação, nos termos da Lei Estadual nº 20.922/2013. Executar integralmente após a aprovação pela Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto Paranaíba.	120 dias
04	Comprovar, por meio de relatório fotográfico, a instalação de tanque(s) séptico(s) para tratamento dos efluentes sanitários gerados em todas as instalações do empreendimento, de acordo com a NBR 7.229/1993, complementada pela NBR 13.969/1997, da ABNT.	120 dias
05	Comprovar, por meio de relatório técnico fotográfico a adequação de todos os pontos de armazenamento de combustíveis, lavador de máquinas e oficina mecânica, com instalação de sistema de drenagem oleosa, caixa separadora de água e óleo (CSAO) e piso impermeabilizado de acordo com as ABNT NBR 14.605 e NBR 12235/1992.	120 dias

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.